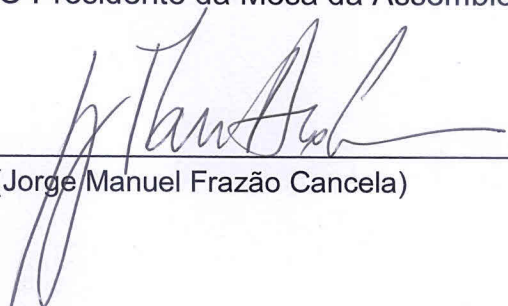


## TERMO DE ABERTURA

Há-de este livro servir como LIVRO DE REGISTO DE ATAS da Assembleia Geral da **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS**, com sede na Tapada da Ajuda, n.º 33, 1349-017 Lisboa, titular do número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 821 457.

Lisboa, 28 de Abril de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,



---

(Jorge Manuel Frazão Cancela)

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

## Ata da Assembleia Geral Ordinária

da

## Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas

---- Pelas nove horas e trinta minutos do dia trinta de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, na sala do Observatório da Paisagem da Charneca sito no Casal do Gavião, Gaviãozinho, concelho de Gavião, teve início a Assembleia Geral Ordinária da associação de direito privado denominada "**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS**", matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa colectiva 501 821 457, com sede na Tapada da Ajuda, 33, em Lisboa. -----

---- Não estando reunido o quórum necessário para que a Assembleia pudesse deliberar em primeira convocatória, o início da reunião foi adiado por trinta minutos, iniciando-se a mesma, em segunda convocatória, pelas dez horas e vinte minutos.-

---- A Assembleia foi regularmente convocada nos termos legais e estatutários, sendo os seguintes os pontos da ordem de trabalhos constantes da Convocatória enviada a todos os Associados: -----

**Ponto Um:** Apreciação e análise do Relatório de Actividades de 2021; -----

**Ponto Dois:** Apreciação e votação do Relatório, balanço e contas relativos ao exercício de 2021; -----

**Ponto Três:** Aumento da quota anual em 2023. -----

---- A Assembleia foi presidida pelo Presidente da Mesa, Arq.º Paisagista Jorge Manuel Frazão Cancela, que se encontrava presente, com participação através de videoconferência da Vice-Presidente da Mesa, Arq.ª Paisagista Clara Martins Caldeira da Ponte e Sousa, encontrando-se igualmente presente o 1.º Secretário da Mesa, Arq.º Paisagista Francisco de Herédia Caldeira Cabral.-----

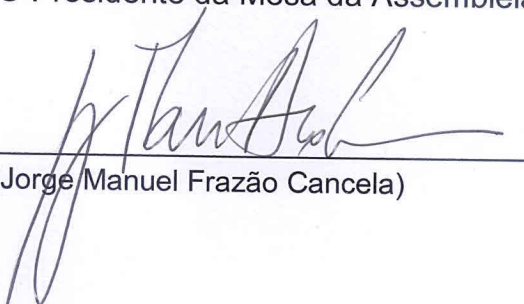
---- Na ausência da 2.ª Secretária, Arq.ª Paisagista Beatriz Serras Rocha Garção Truta, o Presidente da Mesa (conforme previsto no artigo 21, n.º 2 alínea b) dos Estatutos) convidou a Associada Arq.ª Paisagista Maria Aragão Rodrigues, que se

## TERMO DE ABERTURA

Há-de este livro servir como LIVRO DE REGISTO DE ATAS da Assembleia Geral da **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS**, com sede na Tapada da Ajuda, n.º 33, 1349-017 Lisboa, titular do número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 821 457.

Lisboa, 28 de Abril de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,



---

(Jorge Manuel Frazão Cancela)

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

## Ata da Assembleia Geral Ordinária

da

### Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas

---- Pelas nove horas e trinta minutos do dia trinta de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, na sala do Observatório da Paisagem da Charneca sito no Casal do Gavião, Gaviãozinho, concelho de Gavião, teve início a Assembleia Geral Ordinária da associação de direito privado denominada "**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS**", matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa colectiva 501 821 457, com sede na Tapada da Ajuda, 33, em Lisboa. -----

---- Não estando reunido o quórum necessário para que a Assembleia pudesse deliberar em primeira convocatória, o início da reunião foi adiado por trinta minutos, iniciando-se a mesma, em segunda convocatória, pelas dez horas e vinte minutos.-

---- A Assembleia foi regularmente convocada nos termos legais e estatutários, sendo os seguintes os pontos da ordem de trabalhos constantes da Convocatória enviada a todos os Associados: -----

**Ponto Um:** Apreciação e análise do Relatório de Actividades de 2021; -----

**Ponto Dois:** Apreciação e votação do Relatório, balanço e contas relativos ao exercício de 2021; -----

**Ponto Três:** Aumento da quota anual em 2023. -----

---- A Assembleia foi presidida pelo Presidente da Mesa, Arq.º Paisagista Jorge Manuel Frazão Cancela, que se encontrava presente, com participação através de videoconferência da Vice-Presidente da Mesa, Arq.ª Paisagista Clara Martins Caldeira da Ponte e Sousa, encontrando-se igualmente presente o 1.º Secretário da Mesa, Arq.º Paisagista Francisco de Herédia Caldeira Cabral.-----

---- Na ausência da 2.ª Secretária, Arq.ª Paisagista Beatriz Serras Rocha Garção Truta, o Presidente da Mesa (conforme previsto no artigo 21, n.º 2 alínea b) dos Estatutos) convidou a Associada Arq.ª Paisagista Maria Aragão Rodrigues, que se

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

encontrava presente, para assumir as funções de 2.ª Secretária da Mesa nesta Assembleia, que aceitou o convite para o exercício das referidas funções. -----

---- À hora marcada para a segunda convocatória, encontravam-se presentes 20 membros, dos quais 8 participaram por videoconferência e estando um Associado validamente representado por documento escrito, conforme lista de presenças organizada no início da presente Assembleia que fica arquivada na Pasta de Documentos de Apoio ao Livro de Atas da Assembleia Geral, pelo que a Assembleia se encontra em condições de poder deliberar validamente, em segunda convocatória.-----

---- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Arq.º Paisagista Jorge Cancela, deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, concedendo a palavra ao Presidente da Direcção, Arq.º Paisagista João Ceregeiro.-----

---- O Arq.º Paisagista João Ceregeiro começou por referir o enquadramento de excepção da presente Assembleia Geral e dando início à apresentação do ponto um, mencionou que o exercício do ano transacto seguiu os critérios de contenção de despesas e controlo das aquisições da APAP.-----

---- Seguindo a ordem do relatório de actividades foram mencionadas a renovação do apoio jurídico, a acção de formação sobre sistemas de rega, a nomeação de novo delegado estudante, a colaboração com a Ordem dos Arquitectos numa carta conjunta ao Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, a participação na comissão técnica de espaços de jogo e recreio, e os diversos grupos de trabalho que se encontram em plena actividade, com bastante autonomia e coordenação com a Direcção.-----

---- Referiu que tem sido possível dar resposta a todas as questões e pedidos que chegam à APAP e que apenas a questão da regulamentação da profissão ficou um pouco para trás. Ao nível da representação institucional todos os membros da Direcção têm estado em várias frentes, sendo que a modalidade *online* nos tem permitido chegar a todos os convites feitos. Relativamente ao Ciclo PNAP 2021, a APAP marcou presença nos 5 momentos importantes que o compuseram. -----

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

---

- A vertente de serviços foi implementada, para além da oferta de formação, também pela prestação de apoio à organização de Concursos Públicos de Concepção, processo que se tem vindo a aperfeiçoar, com grande entrega dos colegas da Direcção.-----
- A questão da revisão do Código de Ética também não arrancou ainda, prevendo-se que o mesmo possa suceder no início do Verão.-----
- O Mês Internacional da Arquitectura Paisagista foi marcado por diversas actividades – no corrente ano é marcado pelos cem anos de Gonçalo Ribeiro Telles e pela celebração dos 80 anos de ensino da Arquitectura Paisagista no ISA. A vinte e cinco de Maio ocorrerá a Jornada do Prémio Gonçalo Ribeiro Telles, pretendendo-se realizar então o lançamento da reedição do livro “A Árvore em Portugal”, e em Outubro os eventos associados às referidas celebrações.-----
- O Registo AP também é uma área em desenvolvimento, trabalho que depende da adesão e colaboração de todos.-----
- Foram referidos também os grupos de trabalhos para as normas CT188, relativa ao ordenamento e CT166 relativa aos espaços de jogo e recreio.-----
- Foi lavrado um protesto pela exclusão da APAP no âmbito da criação do Conselho Nacional da Habitação.-----
- Houve um trabalho de reorganização interna, que está em grande parte já realizado – o novo *site* está operacional e também a nova base de dados que está articulada ao *website* e é uma peça estruturante na relação dos associados com a APAP. A mudança na forma de lidar mais automaticamente com a Associação ao princípio gera alguma dificuldade e resistência à mudança, mas depois torna mais fácil, mais transparente e mais operacional a relação com os associados.-----
- A automatização de processos permitiu a reestruturação das tarefas administrativas e a atribuição de novas tarefas à Elenira e à Ana Palma, colaboradoras da APAP.-----
- A APAP pronunciou-se também no âmbito da Consulta Pública referente ao Plano de Recuperação e Resiliência.-----

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

- Ao nível da comunicação, destaca-se o investimento nas redes sociais da APAP, nomeadamente Instagram e do trabalho gráfico (posts, pósteres, etc.) – salientando-se a colaboração preciosa que tem sido prestada pela Arq.º Beatriz Truta, neste e noutros aspectos.-----
- Referiu ainda que foi assinalado o 45º aniversário da APAP e o envio de uma Carta Aberta ao Presidente da Câmara Municipal do Porto a pedir a revisão das condições do projecto do Metro do Porto afectas ao Jardim de Sofia. A autora do projecto está viva, activa, aberta para olhar pelo seu património profissional e não foi consultada. Não houve resposta à referida carta. Paralelamente a APAP tomou uma posição sobre a Rotunda da Boavista e os riscos a que pode vir a estar sujeita com as obras do Metro. Para este fim anexou-se um pedido para a sua classificação e dos seus respectivos jardins. A DGPC pronunciou-se apenas sobre o conjunto escultórico.-----
- Ainda no mês de Fevereiro, destaca-se o contributo da APAP para a consulta pública da central solar fotovoltaica THSIS.-----
- Em Abril celebrou-se o Mês Internacional da Arquitectura Paisagista - MIAP - tendo-se realizado 32 actividades. Neste âmbito, salienta-se o envolvimento dos grupos de estudantes.-----
- Ainda no mesmo mês ocorreu o lançamento do livro “Fronteiras da Arquitectura Paisagista em Portugal” com textos de 18 arquitectos paisagistas e ainda a 2ª edição da Acção de Formação Complementar sobre sistemas de rega, que foi um sucesso.-----
- Já em Maio e na prossecução do programa de Tutores da AP, teve lugar uma reunião com a Stand4Good no sentido de encetar uma parceria para colaborar na melhoria deste programa de mentoria.-----
- Ainda em Maio, teve lugar o Fórum Arquitectura e Paisagem, que correu bem.--
- Já em Junho, ficou concluída a primeira proposta de Caderno de Encargos de um concurso público de Arquitectura Paisagista (Parque da Encosta do Conventinho).-----

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

- 
- Destaque ainda para o protocolo entre a APAP e APPP-FN.-----
- Destaque em Julho para a Oficina Virtual do Arvoredo, de onde resultou uma carta remetida ao ICNF, para a qual ainda não houve resposta, e também para a presença da APAP no evento OpenHouse no Porto. Outros eventos foram salientados, dos muitos realizados pela APAP.-----
- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Arq.º Paisagista Jorge Cancela, agradeceu a exposição realizada pelo Presidente da Direcção, concedendo a palavra ao associado Arq.º Paisagista João Reis Gomes. Este associado começou por agradecer o acolhimento da colega Arq.ª Paisagista Graça Saraiva e referiu, relativamente ao Centenário do nascimento do Arq.º Paisagista Gonçalo Ribeiro Telles (GRT), que se foi o Prof. Caldeira Cabral quem iniciou a profissão no país, foi Gonçalo Ribeiro Telles quem lhe deu uma dimensão maior.-----
- O Presidente da Mesa deu então início ao ponto número dois da ordem de trabalhos, concedendo a palavra à tesoureira Arq.ª Paisagista Paula Farrajota, que explicou que 2021 foi um ano um pouco atípico, tendo a sede estado encerrada, só sendo reaberta em Outubro. Houve um aumento do número de associados e um maior número de associados com as quotas regularizadas, embora persista um número elevado de associados com quotas em dívida. Espera-se que com a disponibilização da área reservada dos associados se consiga contactar mais facilmente os associados e sensibilizá-los para a regularização das suas quotas. Há ainda 390 associados em relação aos quais se desconhece a data de pagamento da última quota.-----
- O saldo final do ano é positivo, sendo que as quotas e declarações continuam a ser principal fonte de receita. Esta Direcção tem tentado diversificar as fontes de rendimento, nomeadamente com a realização das acções de formação e a prestação de serviços. Importante salientar que nas contas ainda não entrou o reembolso do IVA, na ordem dos nove mil euros, pois ainda não foi creditado. Verificou-se ainda uma redução no custo dos serviços externos, mas um ligeiro aumento com gastos de pessoal. Os custos com a manutenção do *website*

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

---

reduziram consideravelmente, pela decisão de contratar uma nova empresa que concentra vários serviços.-----

---- Nas contas do “Tudo é Paisagem” falhou o financiamento de dois municípios, ficando as despesas na ordem dos trinta e dois mil euros, as receitas na ordem dos vinte e sete mil euros, resultando num saldo negativo na ordem dos cinco mil euros. A Fundação Serra Henriques colaborou na elaboração da publicação e com a impressão de mil e quinhentos exemplares da mesma.-----

---- Seguidamente, a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Teresa Portela Marques pediu a palavra e referiu que foi pena o Presidente da Direcção não ter podido explicar todas as actividades, sugerindo que o plano de actividades esteja mais disponível e seja mais divulgado. Notou também que não encontrou referido o lançamento do livro de Ilídio Araújo, em Abril. Felicitou ainda a Direcção pelo trabalho realizado em termos de equilíbrio das contas, pelo novo *site* lançado e pela implementação do novo processo de candidatura a associado. -----

---- De seguida, pediu a palavra o associado Arq.<sup>o</sup> Paisagista Ruben Prata e reforçou a felicitação pelo resultado do *site* e da área reservada (nomeadamente ao nível da emissão de declarações, processo que ficou mais facilitado), questionando se ainda fará sentido a emissão anual de um cartão de associado em plástico. Neste âmbito, tomou a palavra a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Maria Aragão para explicar que se tentou que o cartão fosse plurianual fazendo a renovação apenas com uma vinheta anual, mas concluiu-se que sairia muito mais caro. No sentido de minimizar as sobras, deixou de se mudar a cor do cartão anualmente, permanecendo a mesma cor. Ainda assim, a APAP continua à procura de uma alternativa viável.-----

---- Seguidamente, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Arq.<sup>o</sup> Paisagista Jorge Cancela, submeteu à aprovação da Assembleia Geral o Relatório, o balanço e contas relativos ao exercício de 2021, tendo estes documentos sido aprovados por unanimidade dos presentes.-----

---- Posteriormente, a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Graça Saraiva agradeceu a todos os associados que se deslocaram até ao Observatório da Charneca e à APAP pela

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

decisão de trazer a reunião até este espaço. Referiu, ainda, que a APAP se tornou membro da Associação Observatório da Paisagem da Charneca. Propôs um voto de louvor à Direção e aos Órgãos Sociais, tendo a proposta sido submetida à Assembleia e aprovada com a abstenção dos visados e voto favorável dos restantes associados presentes.-----

---- De seguida, pediu a palavra a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Clara Ponte e Sousa para transmitir uma mensagem da Arq.<sup>a</sup> Paisagista Margarida Cancela d'Abreu relativa ao apreço por parte da IFLA Europa pela informação regularmente prestada pela APAP sobre actividades e eventos.-----

---- Posteriormente, o Presidente da Mesa deu início ao ponto número três da Ordem de Trabalhos referente ao aumento do valor da quotização dos associados, tendo concedido a palavra ao Arq.<sup>o</sup> Paisagista João Ceregeiro. O Presidente da Direção referiu que esta proposta surgiu na Assembleia Geral anterior, mas não foi votada por não constar da convocatória da mesma. Salientou que o balanço financeiro da Associação, sendo positivo, é frágil, mesmo considerando as novas receitas resultantes da prestação de serviços. Mencionou, ainda, que há quinze anos que não é actualizado este valor, sendo a proposta da Direção de aumento dos 110 € anuais atuais para 125 € anuais.-----

---- De seguida, interveio o Arq.<sup>o</sup> Paisagista Francisco Caldeira Cabral e propôs que, sem ter feito contas que o suportem mas considerando o tempo decorrido e a presente inflação, se admitisse um aumento mais significativo, na ordem dos 150 € anuais.-----

---- Nessa sequência, o Arq.<sup>o</sup> Paisagista Carlos Ribas da Silva salientou que o Conselho Fiscal deu um parecer sustentado sobre a perspectiva do aumento de quotas, entendendo não estar demonstrada a necessidade desse aumento. Aproveitou a intervenção para congratular a Direcção actual pela sua vitalidade e dedicação, nomeadamente ao nível da prestação de serviços.-----

---- Pediu também a palavra a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Teresa Portela Marques para referir que partilha da mesma opinião do Arq.<sup>o</sup> Paisagista Carlos Ribas da Silva, 7

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

questionando os argumentos apresentados e assinalou que estes valores são elevados para os jovens recém-formados, grupo que considera essencial para o aumento do número de associados.-----

---- De seguida, a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Graça Saraiva apresentou a sugestão de diferenciação no valor das quotas, em função de determinadas situações, propondo um desconto de 50% para jovens nos primeiros 5 anos após conclusão da sua formação, 50% para séniores reformados e 25% de desconto para desempregados.-----

---- Nessa sequência, o Presidente da Direção, Arq.<sup>o</sup> Paisagista João Ceregeiro, aventou a possibilidade de se votar uma intenção de aumento de quota, sem estabelecer o valor, dado que esse ponto está agendado.-----

---- Interveio depois a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Paula Farrajota para lembrar a urgência em obter alguma folga financeira para garantir a sustentabilidade da Associação.---

---- De seguida, pediu a palavra a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Teresa Portela Marques e propôs o adiamento do Ponto Três com o objectivo de melhorar a comunicação dos argumentos inerentes a este ponto com os associados, temendo que se verifique o efeito reduzido ou até contrário ao pretendido (redução no número de associados pagantes).-----

---- O Arq.<sup>o</sup> Paisagista Carlos Ribas da Silva interveio e considerou que não faria muito sentido esta votação, no que foi secundado por outros presentes.-----

---- Registando-se um consenso entre presentes quanto à conveniência do adiamento deste ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Arq.<sup>o</sup> Paisagista Jorge Cancela, estabeleceu o adiamento deste ponto para uma próxima Assembleia Geral. A Direção irá estudar e apresentar cenários de projecção contabilística, resultantes de diferentes soluções de quotização, explicando a necessidade e potencialidades da geração de um reforço de receitas por esta via.--

---- Nessa sequência, a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Paula Simões deixou o desafio aos associados para, no prazo de um mês, apresentarem sugestões e propostas relativamente a esta questão.-----

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

---

---- De seguida, a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Teresa Marques acrescenta a sugestão de, antes de pensar já no aumento das quotas, se pensar em estratégias que possam existir para transformar os associados não pagantes, em associados pagantes.-----

---- Retomou novamente a palavra a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Paula Farrajota e salientou que se tem conseguido manter as contas equilibradas, mas que tal tem obrigado a uma permanente contenção nos custos e investimentos, que não permite trabalhar com a desejável liberdade e folga, sem ter de estar sempre a contar tostões. Nomeadamente nas compensações que deveriam ser dadas aos que prestam serviço voluntário junto da Associação, que já oferecem o seu tempo e que a Associação deveria poder cobrir os seus custos sem se estar sempre a questionar se o consegue fazer. Salientou ainda que os números que forneceu podem não estar cem por cento exactos, pelas incógnitas já referidas.-----

---- A entrada do novo *site* em funcionamento vai libertar as funcionárias para outras tarefas, nomeadamente, irão contactar telefonicamente cada um dos devedores para tentarmos perceber os motivos subjacentes ao não pagamento da quota.-----

---- De seguida, o Arq.<sup>o</sup> Paisagista Jorge Cancela lembrou que dois terços dos associados têm por sistema as quotas em atraso. Houve perdões de quota para tentar regularizar a situação desses associados, mas mesmo assim os resultados foram escassos. Recordou ainda que houve um período complexo em que não houve controlo sobre o pagamento das quotas, mas que a APAP está neste momento em condições favoráveis para regularizar esta situação.-----

---- Retomou, de novo, a palavra a Arq.<sup>a</sup> Paisagista Paula Simões e mencionou que, não podendo deixar de ser sensíveis a eventuais dificuldades económicas dos associados, a Associação não pode viver a contar tostões. Há associados que não pagam, mas não se coíbem de pedir apoio jurídico e outros apoios à APAP.-----

---- Encerrado este ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral convidou a Assembleia a apresentar outras questões que quisessem trazer ao colectivo ou à Direcção.-----

# ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS


N.I.P.C. 501 821 457  
Tapada da Ajuda, n.º 33  
1349-017 Lisboa

---- O Arq.º Paisagista João Reis Gomes pediu a palavra e comunicou que a Sociedade Histórica criou o Instituto Gonçalo Ribeiro Telles e que, no seu entender, as comemorações se deveriam realizar na Câmara Municipal de Lisboa, uma vez que o Arq.º Paisagista Gonçalo Ribeiro Telles foi Vereador dos Espaços Verdes da CML. O Arq.º Paisagista João Cerejeiro respondeu e informou que há essa intenção, mas que se aguarda a confirmação da CML.-----

---- Finalmente, o Presidente da Mesa colocou à votação dos presentes a minuta da acta tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

---- Pelas doze horas e trinta minutos, não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião da Assembleia Geral, dela se lavrando a presente acta que depois de lida vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e pelos dois Secretários presentes em sinal de concordância com o seu teor.-----

  
\_\_\_\_\_  
(Arq.º Paisagista Jorge Manuel Frazão Cancela)

  
\_\_\_\_\_  
(Arq.º Paisagista Francisco de Herédia Caldeira Cabral)

  
\_\_\_\_\_  
(Arq.ª Paisagista Maria Aragão Rodrigues)